

# ACEF/2021/1301366 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Sara Vinhas Ricardo  
Armando Caseiro  
Lars Frelin  
Tiago Pousa Ribeiro

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Lisboa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências Biomédicas Laboratoriais

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5\_licenciatura\_cbl\_Despacho 5294\_2020.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biomédica Laboratorial

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

725

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

55

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Propomos um aumento do número máximo de admissões para 70, considerando o incremento da procura do ciclo de estudos em todos os concursos de acesso, especialmente, no concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES), no qual se tem verificado um preenchimento, na 1ª fase, de 100% das vagas disponibilizadas.

Importa, ainda, referir que a ESTeSL possui os recursos humanos e laboratoriais adequados ao

número de admissões proposto, permitindo manter a qualidade do ensino.

1.11. Condições específicas de ingresso.

A10. Condições específicas de ingresso:

1. Atestado médico comprovando o cumprimento do pré-requisito do Grupo A (Comunicação interpessoal)

2. Realização das prova de ingresso do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior num dos seguintes conjuntos:

a. (02) Biologia e Geologia

ou

b. (02) Biologia e Geologia e (07) Física e Química

ou

c. (02) Biologia e Geologia e (16) Matemática

3. Classificação mínima:

a. Nota de candidatura mínima: 95 pontos

b. Nota mínima das Provas de Ingresso: 95 pontos

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente inclui 41 docentes (total de 27.78 ETI), sendo que 22 docentes têm vínculo a tempo integral (79.2% do total de ETI) na IES proponente. O ciclo de estudos inclui um corpo docente academicamente qualificado, com 16.30 ETI doutorados (58.69% do total de ETI).

O corpo docente especializado na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais é composto por 15.23 ETIs, 8.40 ETIs são doutorados (30.24 % do total do corpo docente especialista) e 6.83 ETIs (24.57%) são docentes com o título de especialista de acordo com a lei DL 206/2009. O corpo docente especializado do curso atinge um total de 54.82 % do total de ETI, cumprindo o mínimo legalmente exigido. A coordenação do ciclo de estudos é composta por um docente a tempo integral com doutoramento e registo de desenvolvimento de atividades científicas.

A maioria do corpo docente tem vínculo estável com a IES por um período superior a três anos. Um número reduzido de docentes está inscrito num programa de doutoramento há mais de 1 ano. A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do desempenho do corpo docente.

#### 2.6.2. Pontos fortes

- Elevado número de docentes especialistas com doutoramento.
- Docentes com experiência em várias áreas do ciclo de estudos.
- Bom equilíbrio entre docentes a tempo integral e docentes a tempo parcial que fazem a translação para a prática laboratorial em ambiente clínico.
- A formação pedagógica de professores é promovida pela IES.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar o número de docentes inscritos em programas doutorais.
- Aumentar as atividades de investigação desenvolvidas pelo corpo docente equilibrando o tempo atribuído às atividades de ensino e investigação.
- Registo/Avaliação das mudanças nas metodologias de ensino após a formação pedagógica.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente da ESTeSL é constituído por 36 funcionários que trabalham a tempo inteiro na instituição e apoiam todos os cursos disponíveis no IES. O pessoal não docente tem uma

variedade de funções dentro da instituição e tem as qualificações adequadas ao apoio ao curso de ciências biomédicas laboratoriais. A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do pessoal-não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

- O pessoal não docente de apoio ao ciclo de estudos é qualificado e em número suficiente face ao número de alunos do ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A maioria dos alunos deste ciclo de estudos é do sexo feminino, num total de 263 alunos matriculados nos quatro anos do curso (86 alunos no 1º ano, 73 no 2º ano, 53 no 3º ano e, 51 no 4º ano). A procura do curso de estudos é elevada e tem vindo a aumentar nos últimos 3 anos. Este aumento na procura é acompanhado por um aumento da nota de entrada. A maioria dos alunos matriculados são candidatos pela primeira vez ao sistema de ensino superior.

#### 4.2.2. Pontos fortes

- Elevada procura do ciclo de estudos.

- Os alunos são apoiados e motivados pela equipa de docentes.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

- Diminuir a taxa de desistência dos alunos durante o decorrer do curso. Seguir as taxas de desistência anualmente para entender os motivos da desistência e implementar ações de apoio precoce a alunos com dificuldades de aprovação (ou seja, em risco de abandono).

-Trabalhar num recrutamento alargado para inscrever mais alunos do sexo masculino.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

A eficiência da graduação manteve-se elevada nos últimos 3 anos, com um total de 43/49 (8%) dos diplomados a concluírem o ciclo de estudos em N+1 ou mais anos (2020/21). A taxa de desemprego dos formandos é baixa.

#### 5.3.2. Pontos fortes

- Elevada taxa de aprovação numa grande maioria das UC.
- Elevada taxa de empregabilidade, especialmente na área de análises clínicas.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Desenvolvimento de estudos próprios sobre estatísticas de empregabilidade.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Alguns docentes desenvolvem atividades científicas em centros de investigação e 15 (de um total de 41 ETI) estão integrados em centros de investigação reconhecidos pela FCT, com classificações que variam de Bom a Excelente. Existem docentes envolvidos em projetos de investigação na área do ciclo de estudos notando-se potencial para a captação de apoios financeiros nacionais e internacionais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- A IES está focada no ensino com forte ligação à prática clínica e apoia alguns o desenvolvimento de projetos de investigação neste contexto clínico.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Expandir a capacidade de investigação, apoiando o corpo docente a desenvolver projetos de investigação com o devido ajuste no tempo letivo. O tempo dedicado à investigação deve ser contabilizado e os outputs científicos devem ser bem definidos e avaliados.

- Aumentar o apoio da IES ao corpo docente de forma a desenvolver projetos em colaboração com parceiros nacionais e internacionais.

- Aumentar os resultados científicos na área de investigação do ciclo de estudos.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem baixa mobilidade de docentes e alunos apesar da sua participação em redes internacionais relevantes para o ciclo de estudos. O curso tem 8.3% de alunos estrangeiros matriculados.

#### 7.4.2. Pontos fortes

- Os alunos são incentivados a participar no programa Erasmus principalmente realizando estágios ou projetos de investigação.

- Os professores do ciclo de estudos participam no programa dando a conhecer a realidade europeia na área aos alunos.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Procurar mais apoios financeiros para a mobilidade de docentes e alunos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O gabinete da qualidade e da acreditação do IPL implementou a certificação de acordo com a norma NP EN ISO 9001 em vigor.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O IPL demonstrou ter mecanismos adequados para a garantia da qualidade do ciclo de estudos e procedimentos que garantem a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

O IPL tem certificação EN ISO 9001 e tem implementados mecanismos de garantia da qualidade que permitem a monitorização, avaliação e retroação para a melhoria contínua de todas as unidades orgânicas no IPL.

#### 8.7.2. Pontos fortes

- Os mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos estão integrados numa estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

- No relatório anual de curso, alguns planos de melhoria de unidades curriculares com “sinalização relevante negativa” devem ser mais objetivos, descrevendo as ações concretas a implementar e a metodologia para avaliar o sucesso das mesmas.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a última acreditação, houve um aumento do número de docentes especialistas com doutoramento, aumento das atividades de investigação nas áreas do ciclo de estudos desenvolvidas por docentes e alunos. A nível do desenvolvimento de projetos de investigação ainda existe margem



para melhoria, havendo a necessidade de reorganizar a carga letiva dos docentes para desenvolver projetos e atrair financiamento nacional e internacional. Existem esforços de colaboração nacionais e internacionais que são incentivados para aumentar as atividades de pesquisa e atrair financiamento. O desenvolvimento de projetos em CBL poderá ser uma mais valia numa perspectiva de “from bench to bedside”.

Adicionalmente, a ESTeSL procedeu a uma reestruturação da sua organização científica, no entanto, esta reorganização não afetou o modo como a CAE avaliou o corpo docente especializado.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Na análise SWOT foram identificadas algumas fragilidades e propostas ações de melhoria, nomeadamente no que diz respeito a (1) Aumentar os programas de intervenção e apoio à comunidade; (2) Coordenar o programa e a sequência de conteúdos em várias UCs; (3) Implementar a UC de Estágio I num formato anual; e, (4) Retirar todas as UCs opcionais nos primeiros anos. As mudanças propostas são adequadas e bem fundamentadas.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As principais mudanças na estrutura curricular justificam-se pela necessidade de uma melhor rentabilização dos recursos e eficácia da formação. As mudanças foram discutidas entre professores e alunos. É proposta uma alteração ao plano curricular, incluindo (1) Novas denominações para corresponder a conteúdos e aprendizagens; (2) Alteração de ECTS; (3) Alteração de posição no plano de estudos; e, (4) alteração de tipologia de aulas. Adicionalmente, é proposta a conversão da UC de Estágio I em estágio anual no 3º ano do curso.

As mudanças propostas são adequadas e contribuirão para ampliar projetos de intervenção comunitária e solucionar algumas questões inerentes à atual estrutura curricular. O efeito da reestruturação dos currículos deve ser acompanhado anualmente para verificar se as mudanças favorecem um melhor aproveitamento dos recursos e a eficácia da formação. Devido à importância da área da saúde pública, e tratando-se de uma profissão regulada, é altamente recomendável que o estágio em Saúde Pública seja incluído nos estágios de carácter obrigatório.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A IES ESTeSL/IPL promove um investimento contínuo no processo de ensino-aprendizagem em diversos ciclos de estudos na área das ciências da saúde, mas ainda há margem para melhorias, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades científicas na área científica do ciclo de estudos. As instalações da IES são adequadas para apoiar as atividades de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos são formulados com vista a melhorar os conhecimentos e competências nas áreas científicas do curso. A proposta da nova estrutura curricular é bem-vinda,

mas é altamente recomendável que o estágio em Saúde Pública seja incluído nos estágios de carácter obrigatório.

A composição do corpo docente cumpre os requisitos legais e possui currículos relevantes na área do ciclo de estudos. No entanto, recomenda-se um aumento do investimento em atividades de investigação desenvolvidas pelos professores, acautelando o devido equilíbrio da carga horária de ensino.

A IES propõe um aumento do número de admissões, de 55 para 70 admissões. Sendo que o corpo docente do ciclo de estudos cumpre os requisitos legais e existe uma elevada procura do ciclo de estudos, esta proposta é adequada.

Em consonância com as referências de boas práticas para o ensino superior, o CAE recomenda uma ação de melhoria no que diz respeito à criação de um processo de avaliação para aferir a opinião dos empregadores sobre os egressos do programa. Essa medida seria útil para entender a qualidade dos profissionais e identificar possíveis falhas na formação desses profissionais.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>